

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is dark with some blurred light effects.

Radar de

Investimentos

Fevereiro de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de fevereiro destaca, tal como no mês anterior, a incerteza do mercado em relação à velocidade da queda da inflação global e os efeitos positivos dos estímulos fiscais na economia chinesa. Essa apreensão é influenciada pela resiliência da economia americana, onde dados de atividade e mercado de trabalho continuam superando as expectativas do mercado. Esses fatores têm levado os investidores a adiarem a perspectiva de início de afrouxamento monetário pelo *Federal Reserve* para o segundo semestre.

No ambiente interno, os indicadores de inflação mantiveram a trajetória consistente de desaceleração, evidenciada pelos núcleos e pelo índice de difusão (percentual de itens com aumento de preços) do IPCA, que embora tenham aumentado no mês, permanecem situados em níveis compatíveis com a meta. Também foi favorável o resultado do PIB 2023, impulsionado pelo desempenho robusto do setor agropecuário e pelo consumo das famílias.

Diante desse cenário de crescimento moderado e inflação dentro dos limites, prevê-se a continuidade do processo de flexibilização da política monetária nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Entretanto, o Comitê tem indicado a necessidade de uma abordagem cautelosa na condução da política monetária, mantendo as condições restritivas até que o processo de desinflação esteja consolidado e as expectativas estejam ancoradas.

Em relação à carteira de investimentos consolidada da Fundação, observou-se rentabilidade positiva de 0,82% no mês em questão, refletindo principalmente o desempenho favorável tanto da bolsa local quanto a do exterior. Os títulos públicos federais tiveram desempenho positivo no mês, no entanto, o resultado geral da carteira ficou inferior aos 1,13% do índice de referência, influenciado pela estimativa da ANBIMA para o IPCA de fevereiro, que foi de 0,80%. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 0,74% no ano, 14,43% em doze meses e 200,55% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no médio e longo prazo.

Apesar da incerteza no cenário global, as expectativas para os investimentos da Fundação permanecem otimistas. Caso as taxas de juros reais aumentem, dada a forte entrada de recursos previdenciários atualmente, as compras efetuadas na carteira própria serão realizadas com taxas acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), mediante avaliação de riscos, e favorecendo a perspectiva de rentabilidade nos próximos períodos. A estratégia da Fundação mantém-se firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, priorizando a contínua diversificação da carteira de investimentos, alinhada com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 20.



Cenário

Econômico

Fevereiro de 2024

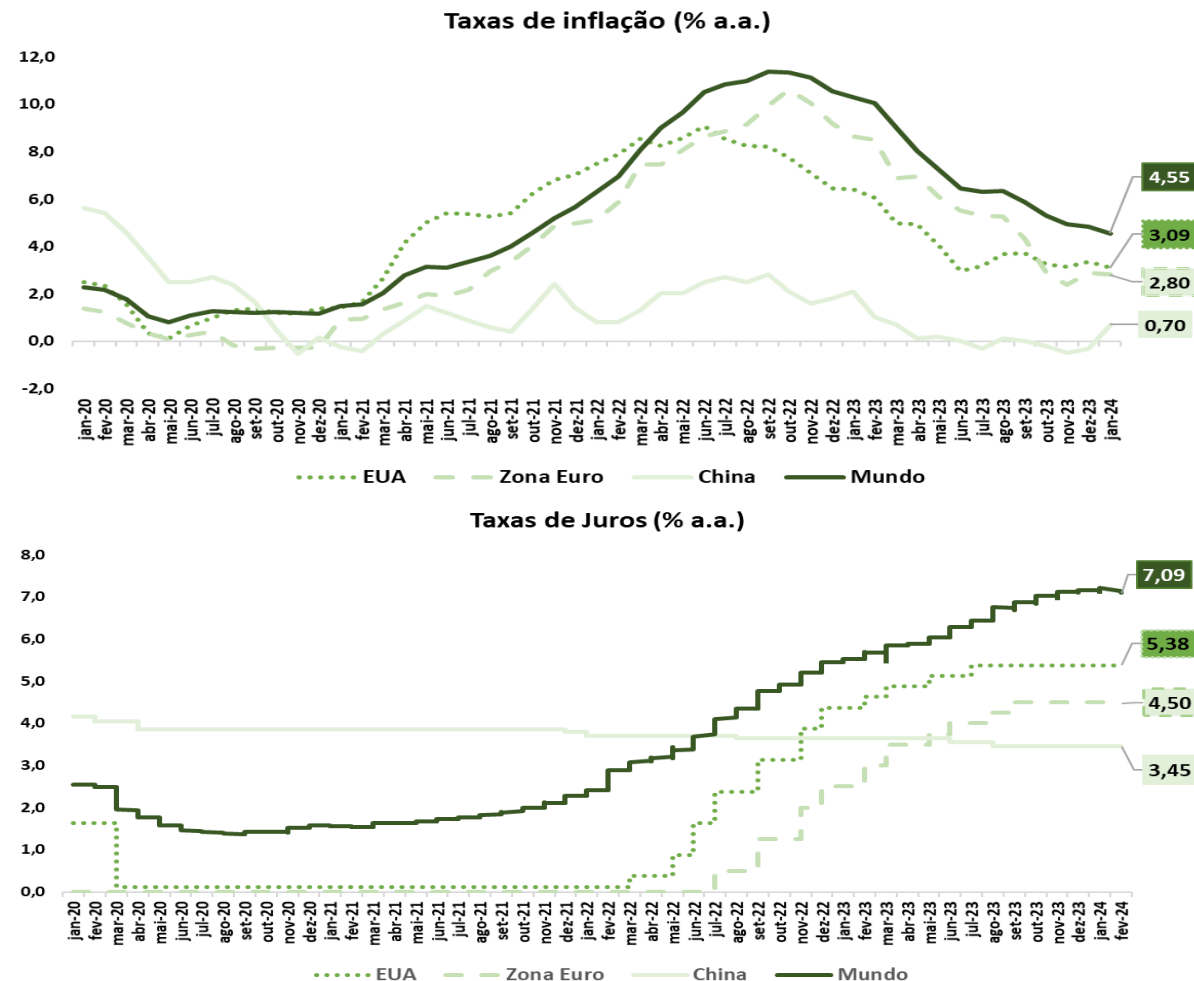
Cenário Econômico Externo

- A inflação nos Estados Unidos e na Zona do Euro, embora tenham desacelerado no acumulado de 12 meses, ficaram acima das expectativas de mercado; e
- Na China, a taxa de referência de empréstimos de longo prazo diminuiu.

Nos Estados Unidos, a inflação aumentou 0,30% em janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice caiu de 3,40% em dezembro para 3,09% em janeiro, acima das expectativas de mercado. A inflação americana tem sido influenciada principalmente pelos preços das moradias, que continuou a tendência de alta dos últimos meses. Já o mercado de trabalho continua resiliente. A taxa de desemprego se manteve em patamares historicamente baixos e o emprego total na folha de pagamento (*payroll*) ficou novamente acima das expectativas.

Na Zona do Euro, a inflação em janeiro ficou em 2,80%, no acumulado de 12 meses e as projeções mais recentes indicam que a inflação deve ter queda de 0,20 ponto percentual em fevereiro. O núcleo da inflação, que exclui componentes voláteis, ficou em 2,10% no mesmo período. Esses números também vieram acima das expectativas de mercado. Entretanto, dados mais recentes revelaram desaceleração no crescimento salarial, caindo de 4,70% para 4,50% no último trimestre de 2023, a primeira redução observada em 18 meses.

Na China, a taxa para empréstimos acima de 5 anos caiu para 3,95% em janeiro, ante a leitura anterior de 4,20%. Essa redução busca diminuir custos financeiros para empresas e indivíduos, além de fortalecer os mercados de crédito e imobiliário. No entanto, a economia continua enfrentando pressão deflacionária com a continua queda nos preços ao consumidor e produtor, indicando a fraca demanda.

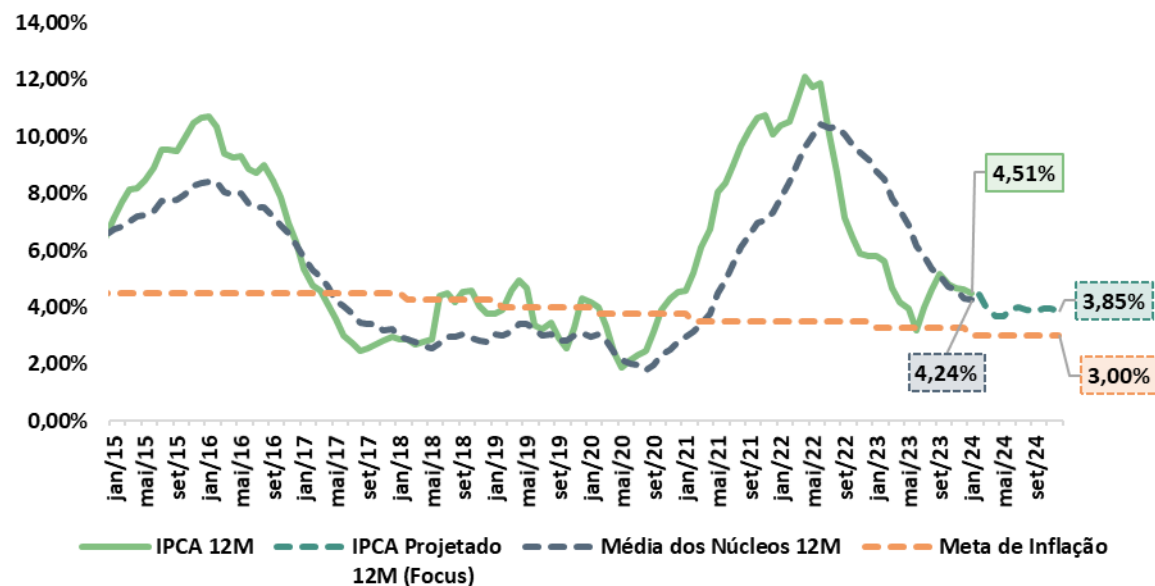


Nota: Mundo - média para 54 países em inflação e Zona do Euro e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 04/03/24. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina de ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- Persistência dos preços elevados dos alimentos *in natura*;
- Manutenção dos núcleos de inflação e índice de difusão em patamares elevados; e
- As expectativas apontam para a continuidade do processo de desinflação, com o IPCA previsto em torno de 3,78% no fim de 2024, conforme o Boletim Focus do Banco Central.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em janeiro, o índice de inflação, medido pelo IPCA, apresentou variação de 0,42%, superando tanto as projeções de mercado (0,38%) quanto as estimativas da Funpresp-Exe, que apontavam para 0,37%.

No mês, destaca-se a persistência dos preços dos alimentos em níveis elevados, especialmente os alimentos *in natura*, que apresentaram variação de 6,04%, contribuindo com 0,16 ponto percentual para o IPCA. Este cenário é reflexo dos efeitos do *El Niño* sobre os preços dos alimentos. No entanto, espera-se que essa tendência se atenuar nos próximos meses, à medida que o outono proporciona condições mais favoráveis para o cultivo desses alimentos, como frutas, verduras e hortaliças, o que tende a normalizar as condições de oferta.

Neste cenário de aumento nos preços dos alimentos, o índice de difusão, que indica a proporção de subitens do IPCA com variação positiva, manteve-se em 65,25% em janeiro. Os núcleos de inflação, que excluem os itens mais voláteis, registraram redução marginal, com a média dos núcleos diminuindo de 0,44% em dezembro de 2023 para 0,42% em janeiro de 2024.

O IPCA acumulado em 12 meses encerrou o mês em 4,51%, ligeiramente acima do limite superior da meta estipulado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 4,50%. Projeções futuras, conforme indicadas pelas medianas do Boletim Focus, sugerem que o IPCA deve situar-se em torno de 3,78% no encerramento de 2024.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
dez/23	0,56%	dez/23	0,44%	out/23	52,52%	2024	3,78%
jan/24	0,42%	jan/24	0,42%	nov/23	51,72%	2025	3,51%
2024**	0,42%	2024**	0,42%	dez/23	65,25%	2026	3,50%
12 Meses	4,51%	12 Meses	4,24%	jan/24	65,25%	2027	3,50%

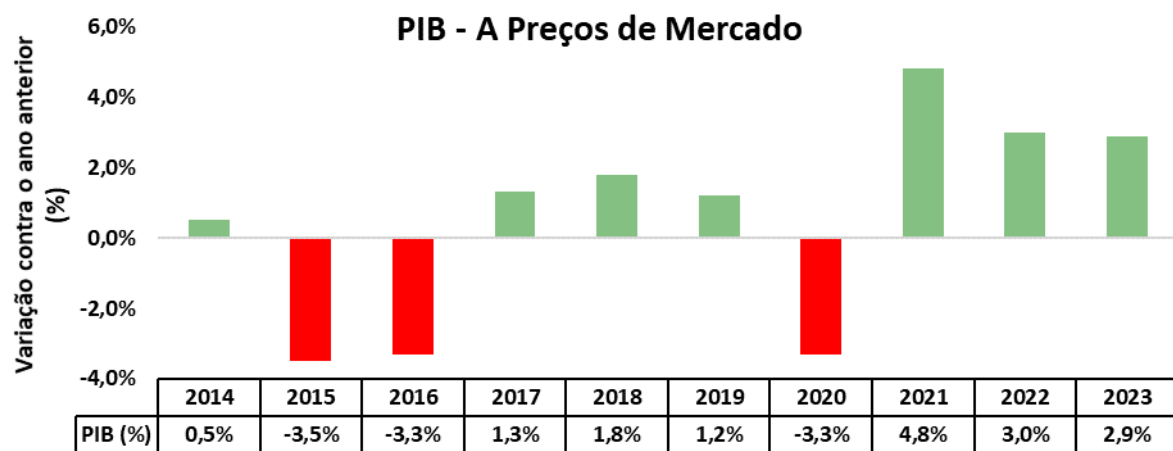
Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 23/02/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

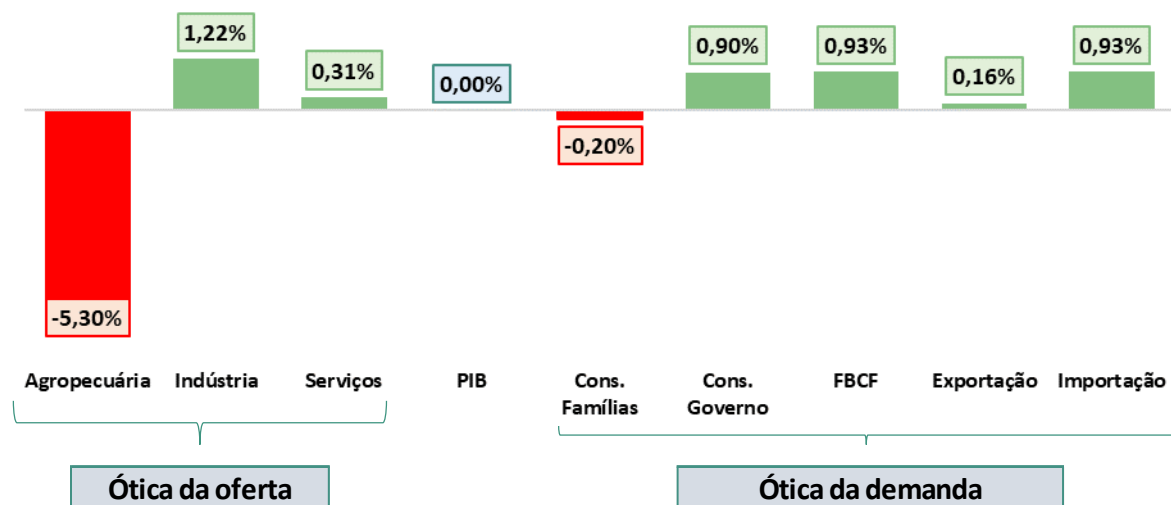
**Acumulado no ano de 2024

Cenário Econômico Doméstico

- O PIB registrou crescimento de 2,90% em 2023, influenciado pelo expressivo crescimento da agropecuária (15,10%) e consumo das famílias (3,10%);
- A economia apresentou estagnação no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior; e
- O Copom sinaliza continuidade do processo de flexibilização da política monetária.



PIB 2023.IV/2023.III (% Ajustado Sazonalmente)



Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 2,90%, em consonância com as expectativas mais recentes e substancialmente superior às previsões iniciais de cerca de 0,80% (janeiro de 2023). Em termos nominais, o PIB atingiu a marca de R\$ 10,9 trilhões (US\$ 2,17 trilhões), recolocando o país entre as 10 maiores economias do mundo, ocupando a nona posição no ranking.

O crescimento do PIB em 2023 foi impulsionado principalmente pelo aumento de 15,10% na agropecuária e 8,70% na indústria extrativa, do lado da oferta, e pela variação de 3,10% no consumo das famílias e 9,10% nas exportações, pela ótica da despesa.

Apesar do bom desempenho ao longo de 2023, o quarto trimestre registrou estagnação em relação ao terceiro trimestre (0,00%), com queda de 5,3% na agropecuária, pelo lado da oferta, e uma redução de 0,20% no consumo das famílias, pela ótica da despesa.

A moderação da atividade econômica recente tem ajudado a reduzir a pressão inflacionária e a facilitar a flexibilização da política monetária. Contudo, dada a possibilidade de uma desinflação gradual e expectativas dos agentes econômicos ainda parcialmente desancoradas, o Comitê enfatiza a necessidade de cautela na condução da política monetária. Assim, é esperado que a taxa de juros permaneça restritiva até que o processo de desinflação esteja consolidado e as expectativas estejam ancoradas.



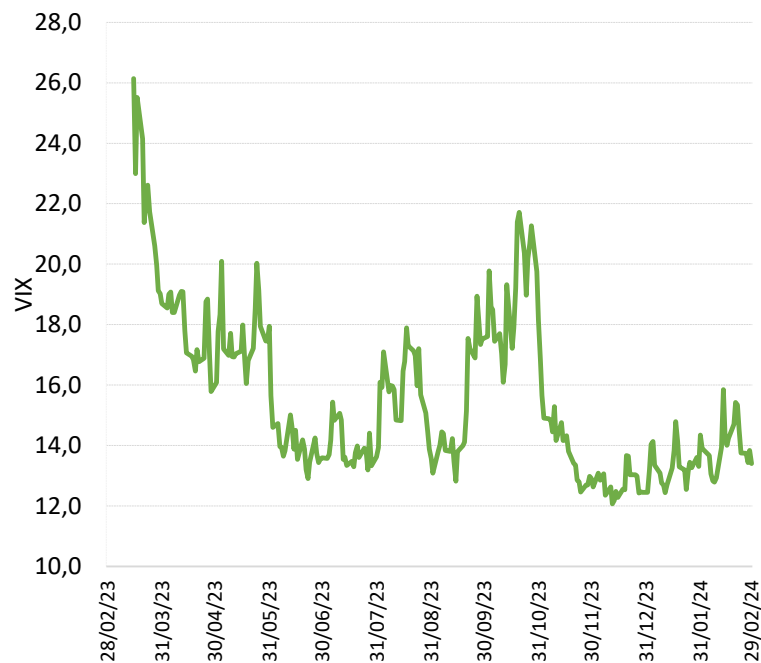
Mercado Financeiro

Fevereiro de 2024

Indicadores Financeiros Externos

- Apesar de ter apresentado alguns dados de arrefecimento econômico (varejo e indústria), a economia americana ainda se mostrou resiliente com dados fortes de inflação e trabalho no mês de fevereiro. Isso fez com que o mercado postergasse para o segundo semestre a perspectiva de início de afrouxamento monetário pelo *Federal Reserve*, causando um movimento de alta das taxas de juros nominais americanas; e
- A abertura das taxas e a alta expectativa para a temporada de balanços fizeram com que o VIX tivesse nova alta ao longo do mês, recuando na última semana, após *rally* gerado pelo forte resultado da Nvidia. Com isso, o dólar iniciou o mês se fortalecendo, mas arrefeceu ao final do mês, o que é evidenciado no DXY.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Taxas de juros nominais norte-americanas



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

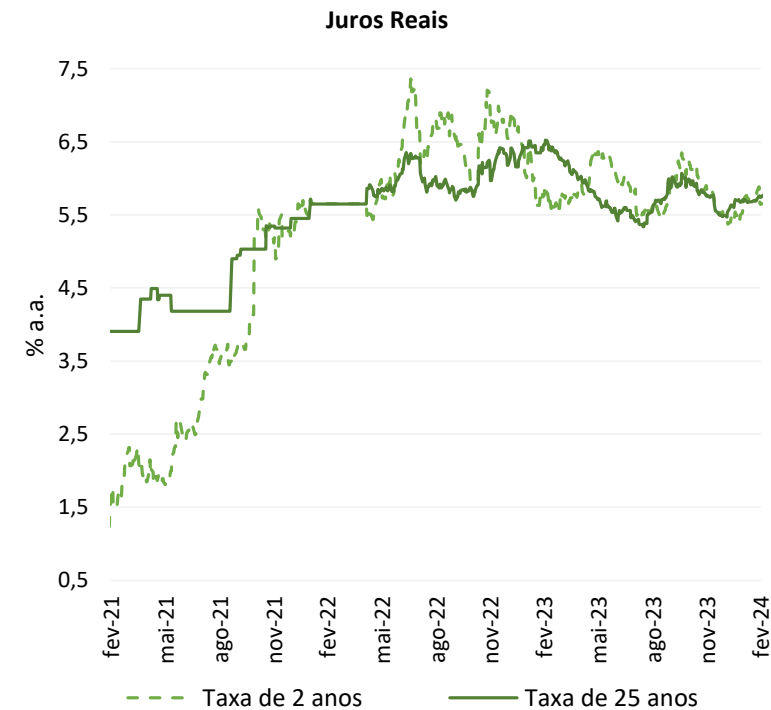
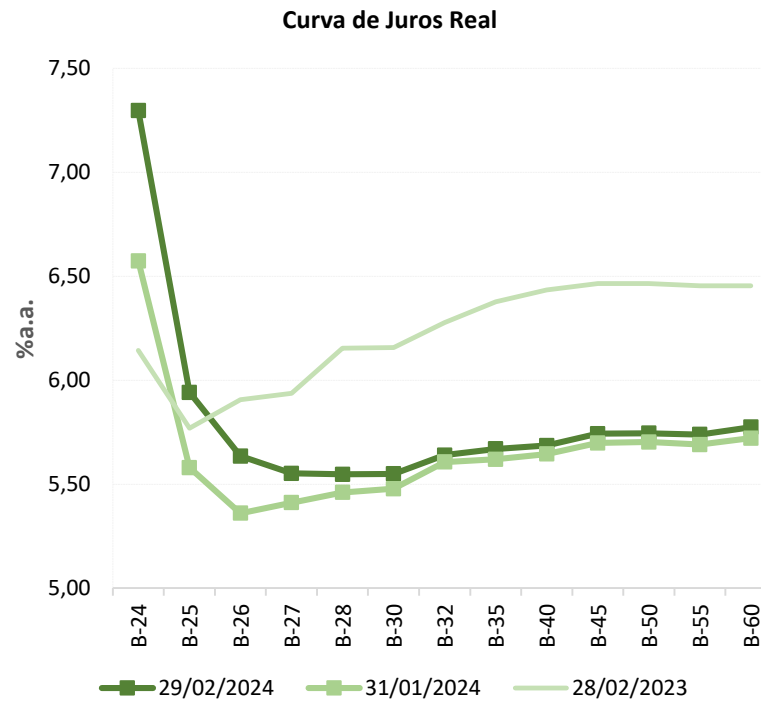
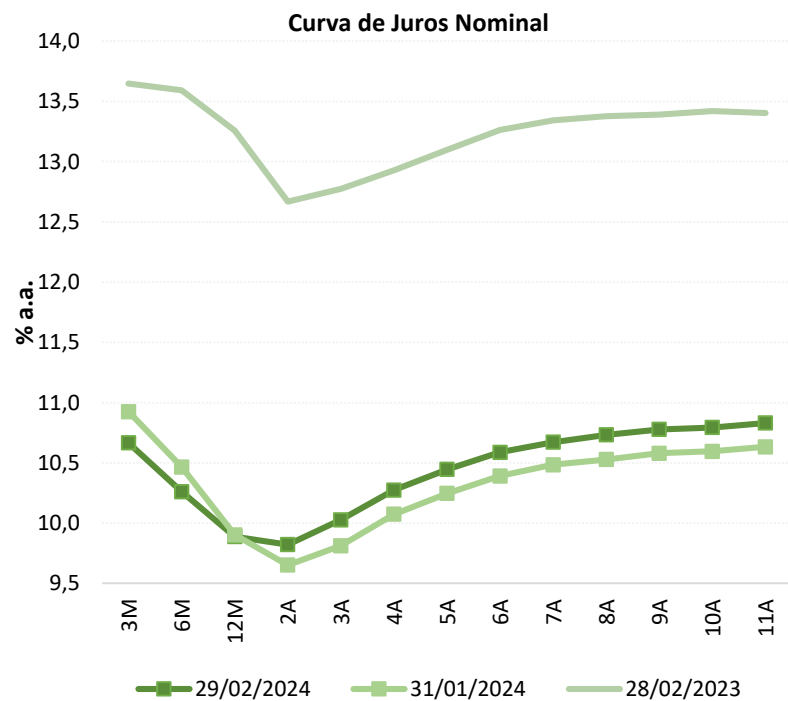
DXY



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

Curva de Juros

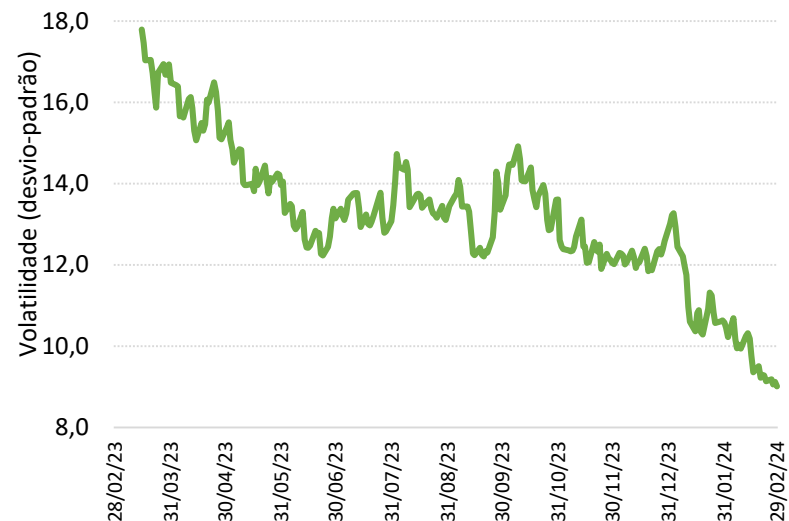
- Apesar de a curva de juros nominal doméstica ter sofrido pressão durante o mês de fevereiro, a curva de juros real permaneceu próxima à estabilidade, sofrendo pressão apenas na parte curta. Esse movimento se deu, principalmente, pela alta observada na curva de juros norte-americana; e
- As expectativas apontam para a manutenção do ritmo de redução da taxa Selic, pelo menos até a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Já para o final de 2024, a taxa Selic implícita na curva de juros situa-se entre 9,25% e 9,50% ao ano, enquanto as projeções dos economistas da pesquisa Focus apontam para uma taxa de 9,00% a.a.



Indicadores Financeiros Domésticos

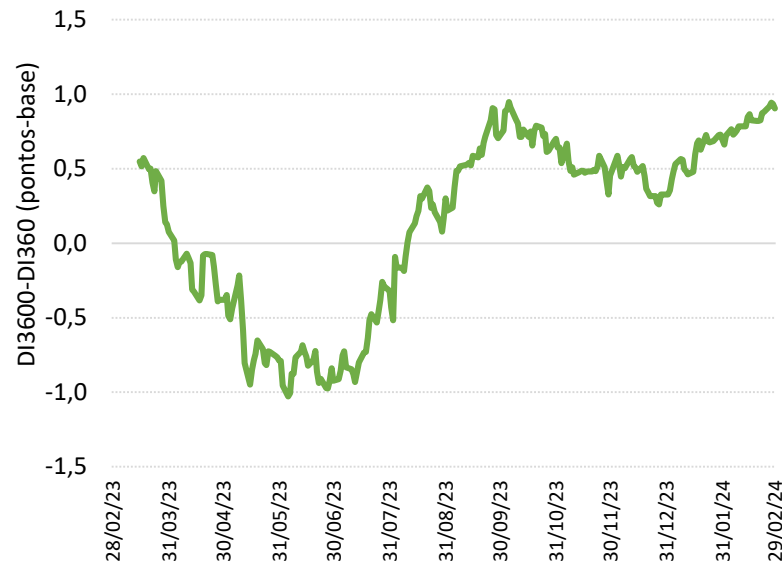
- Em fevereiro, o câmbio permaneceu sem grandes flutuações, variando entre R\$ 4,90 e R\$ 5,00;
- A inclinação da curva de juros aumentou no período, resultado da abertura das taxas mais longas; e
- Apesar do fechamento marginal da amplitude do DI ao longo do mês, os últimos dias do mês foram de subida do indicador, que fechou próximo aos níveis de janeiro, indicando que as incertezas ainda permeiam o mercado local de juros.

Volatilidade Implícita do Câmbio



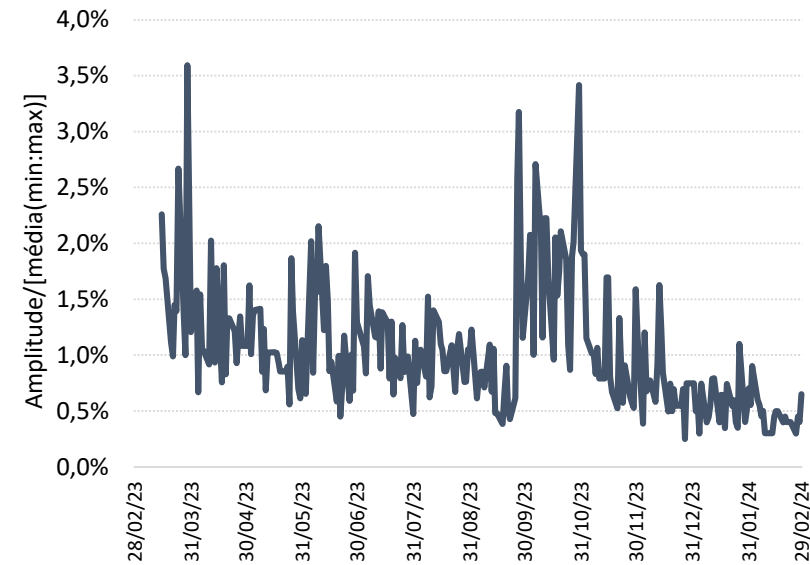
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

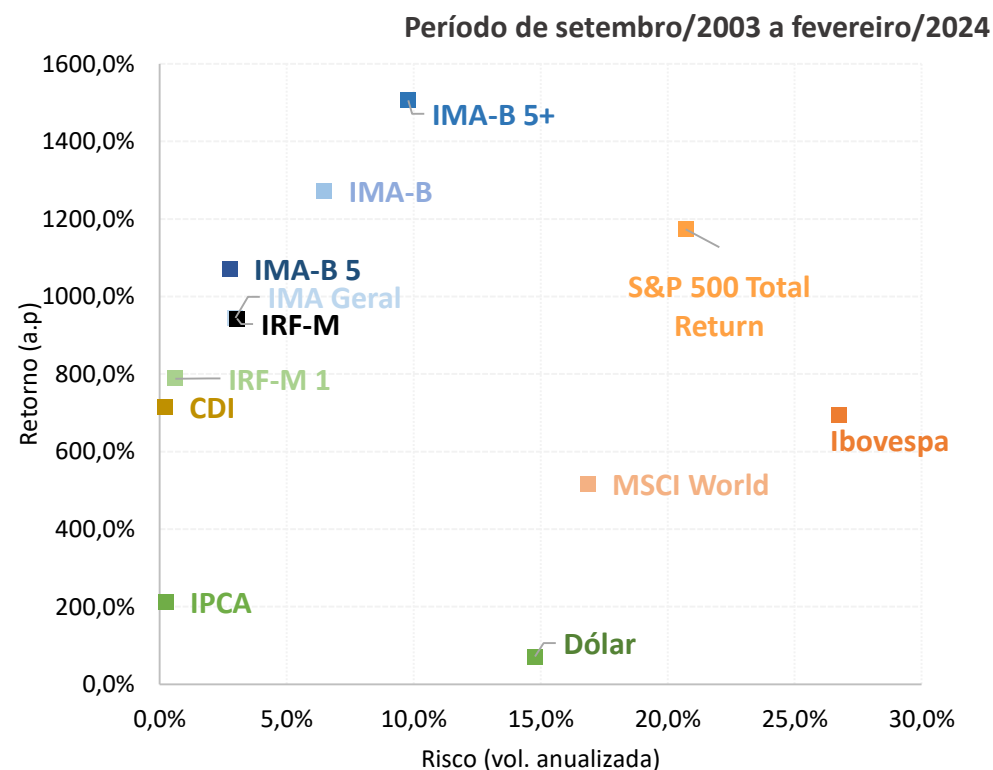
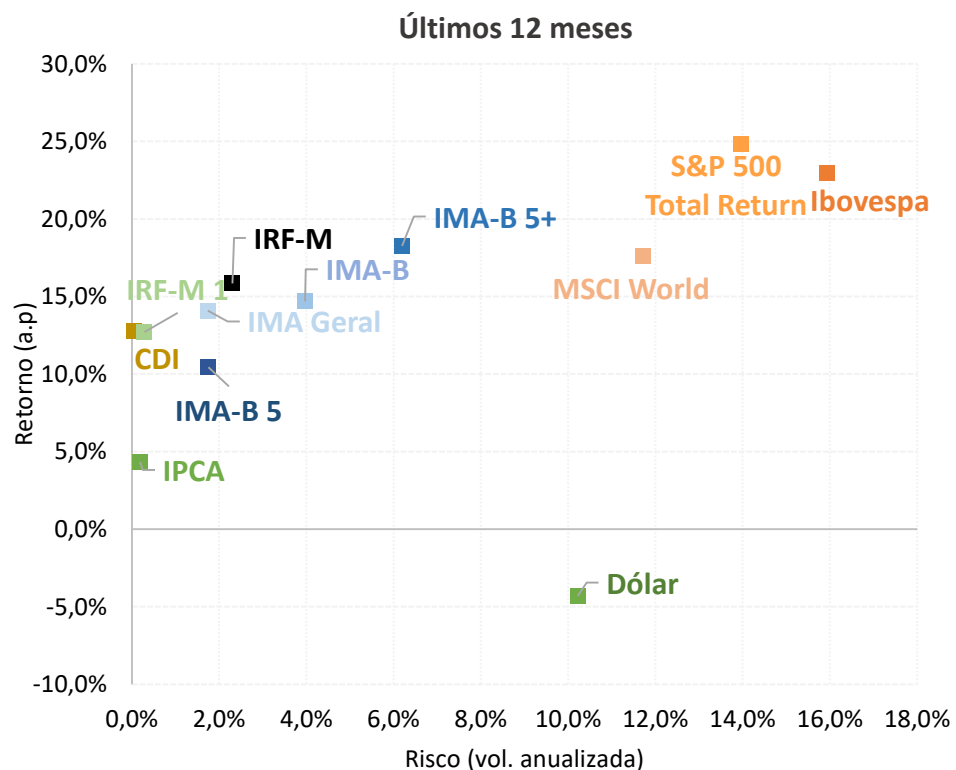
Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros mostrou significativa melhora no mês para os ativos de risco locais, especialmente se comparado ao mês anterior. Com exceção do ouro em dólar, todos os índices apresentaram desempenho positivo em fevereiro;
- No mês de fevereiro, o destaque ficou para os ativos de renda variável no exterior e os ativos de crédito privado locais; e
- Nos últimos 12 meses, destacaram-se positivamente: S&P 500 Total Return em Dólar, Ibovespa, IDA - IPCA e IMA-B 5+.

											2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses	
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,80%	1,78%	12,74%	
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	0,60%	2,93%	-4,31%	
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	0,35%	1,46%	7,46%	
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	-0,25%	-1,44%	12,30%	
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	0,99%	-3,85%	22,96%	
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	1,16%	2,56%	16,23%	
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	1,67%	2,77%	17,96%	
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,40%	3,06%	20,62%	
10 IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	0,79%	1,47%	19,64%	
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	0,64%	1,11%	14,09%	
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	0,65%	1,11%	14,28%	
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	0,55%	0,10%	14,70%	
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	0,59%	1,28%	10,44%	
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	0,51%	-0,96%	18,26%	
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,82%	1,81%	12,91%	
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	0,46%	1,13%	15,85%	
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,76%	1,61%	12,71%	
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	0,34%	0,94%	17,85%	
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	4,74%	8,39%	17,64%	
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	4,11%	5,30%	22,94%	
23 S&P 500 em Reais Total Return	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	5,97%	10,25%	24,83%	
24 S&P 500 em Dólar Total Return	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	5,34%	7,11%	30,45%	
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,80%	1,78%	12,74%	

Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo demonstraram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos em renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*) e renda fixa mais longa. No mês de fevereiro, tanto os ativos atrelados à bolsa doméstica quanto ao exterior, juntamente com os títulos públicos federais, apresentaram retornos positivos, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen that displays a line graph with a green line and a blue line. He is also holding a smartphone in his left hand, which also displays a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

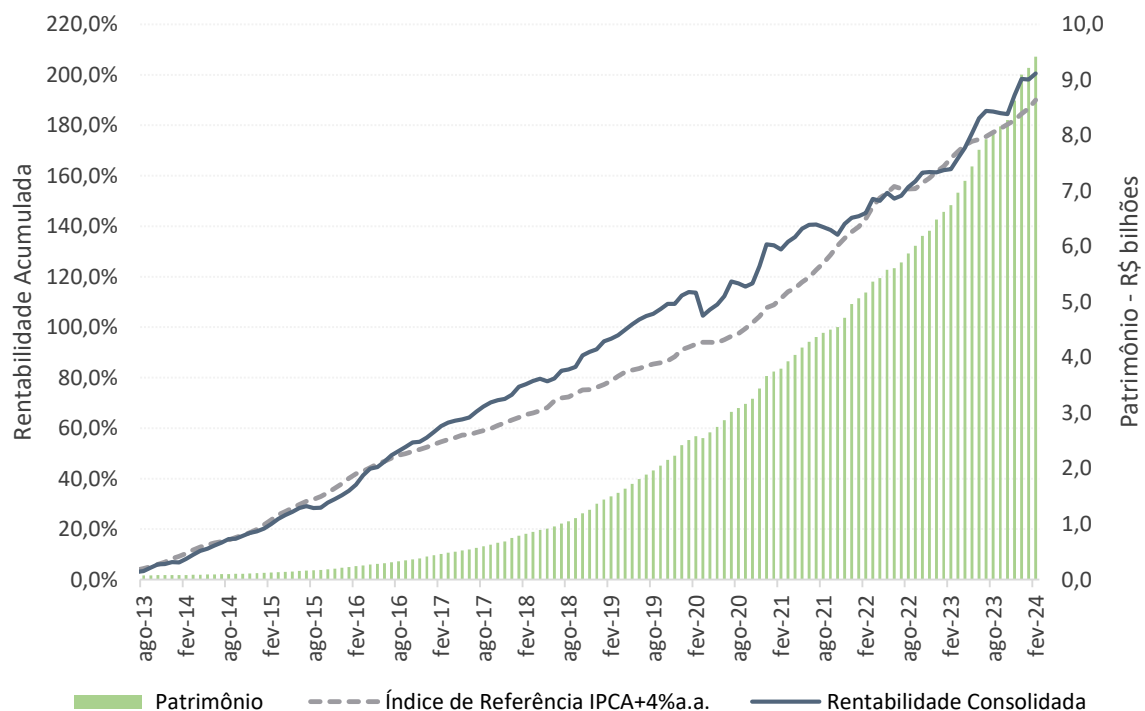
Carteira de Investimentos

Fevereiro de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de fevereiro, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total de R\$ 9,42 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

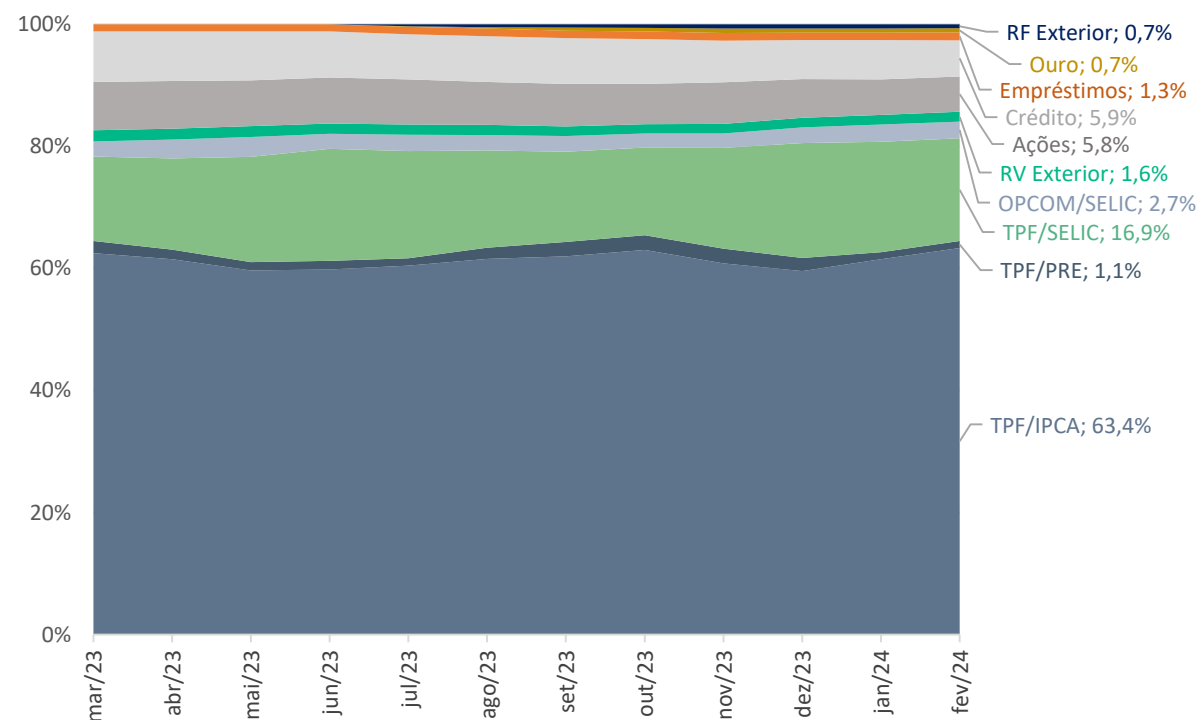
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escura, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

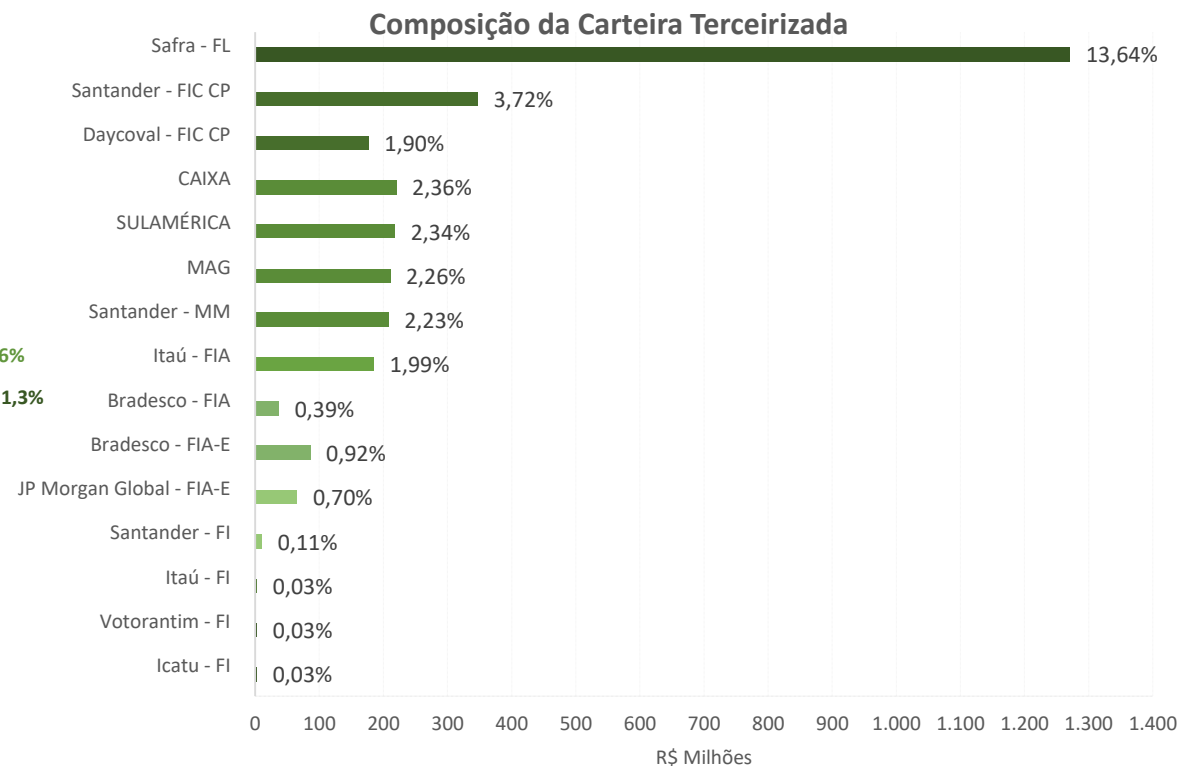
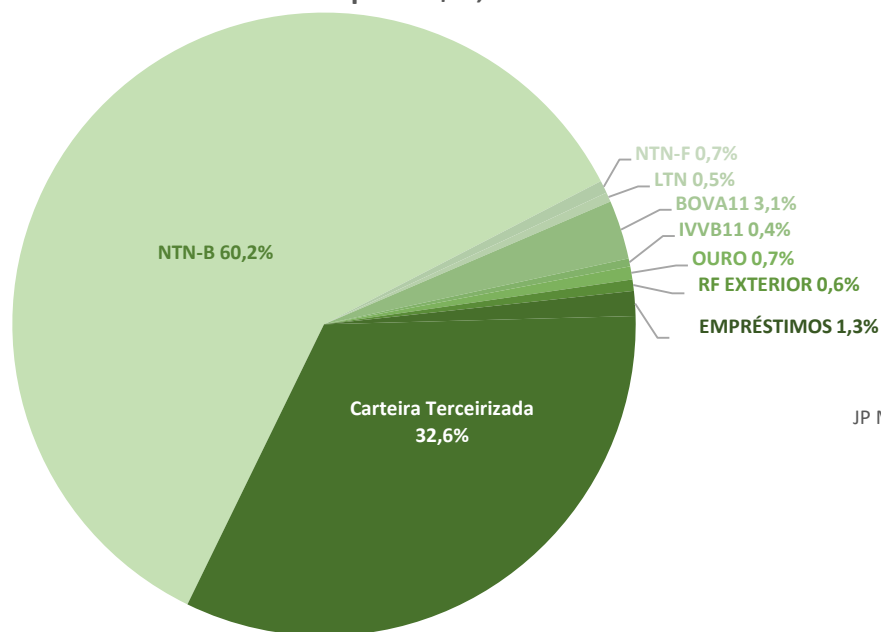


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em fevereiro, cerca de 67% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 33%, por fundos terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 9,42 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 3,04 bi /
Carteira Própria: R\$ 6,38 bi

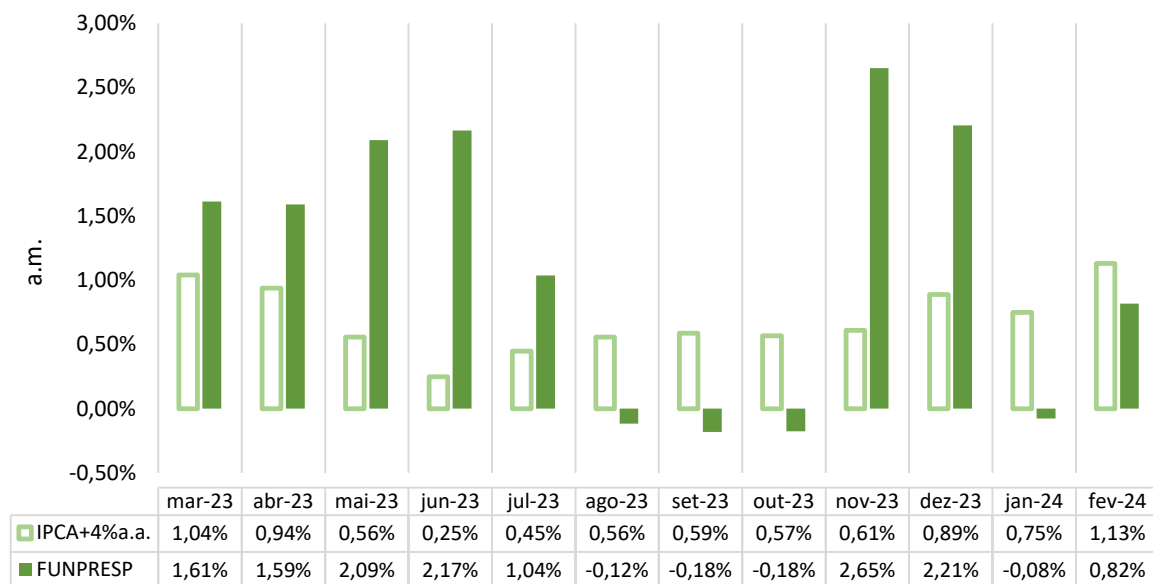


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A rentabilidade mensal da carteira consolidada foi de 0,82%, impactada principalmente pelo desempenho favorável dos ativos de renda variável tanto no mercado local quanto no exterior. Os títulos públicos federais tiveram desempenho positivo no mês, no entanto, o resultado geral da carteira ficou inferior aos 1,13% do índice de referência, influenciado pela estimativa da ANBIMA para o IPCA de fevereiro, que foi de 0,80%. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 0,74%, abaixo do índice de referência de 1,89%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 200,55%, ante 189,94% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ³
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 4% a.a.) ¹	1,89%	8,64%	189,94%
CDI	1,78%	12,74%	163,57%
IBOVESPA	-3,85%	22,96%	123,94%
TÍTULOS PÚBLICOS ²	1,11%	14,09%	178,79%
DÓLAR	2,93%	-4,31%	153,27%
POUPANÇA	1,10%	7,83%	89,92%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	0,74%	14,43%	200,55%

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. O Índice de referência (IPCA + 4% a.a.) foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de fevereiro: 0,80%.

2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

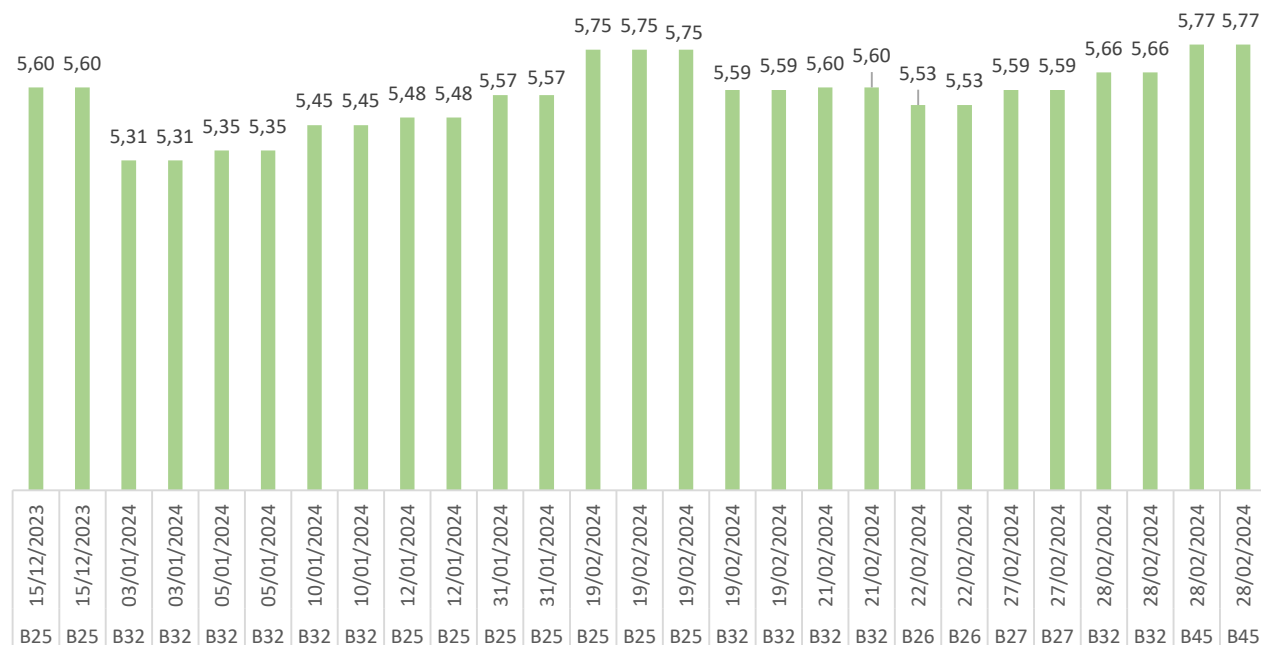
3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

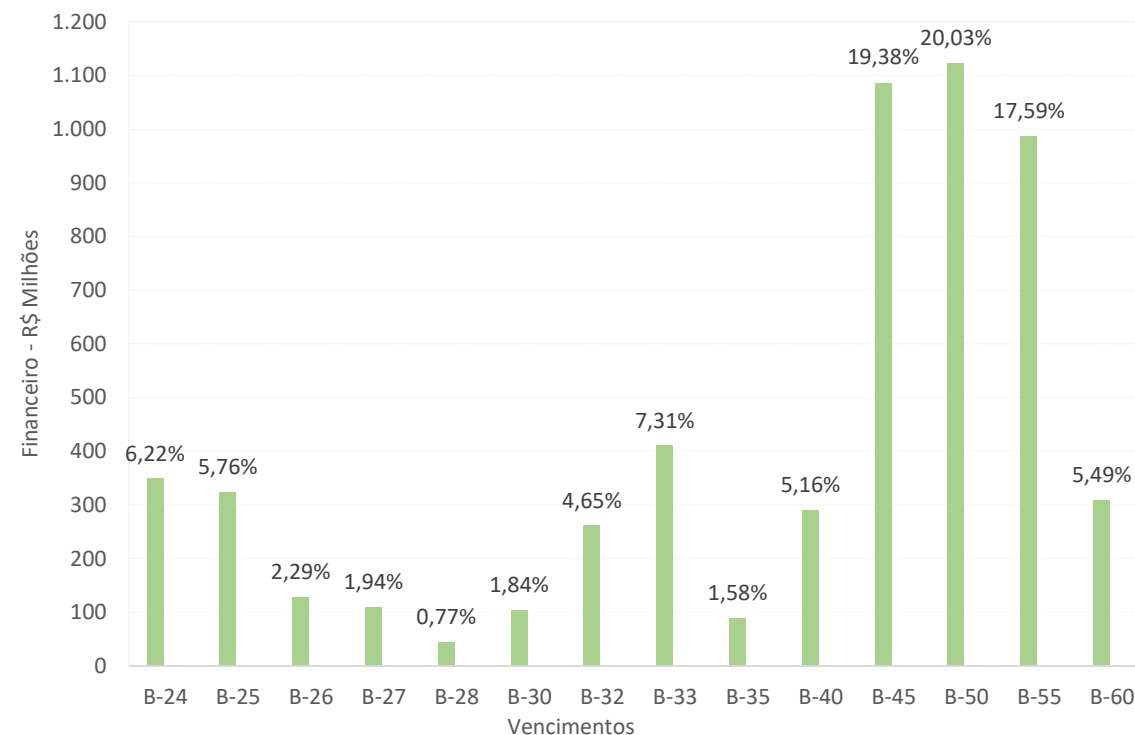
- Aproximadamente 69% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp, seja na carteira própria ou nos fundos exclusivos, pode ser consultada em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo do mês. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

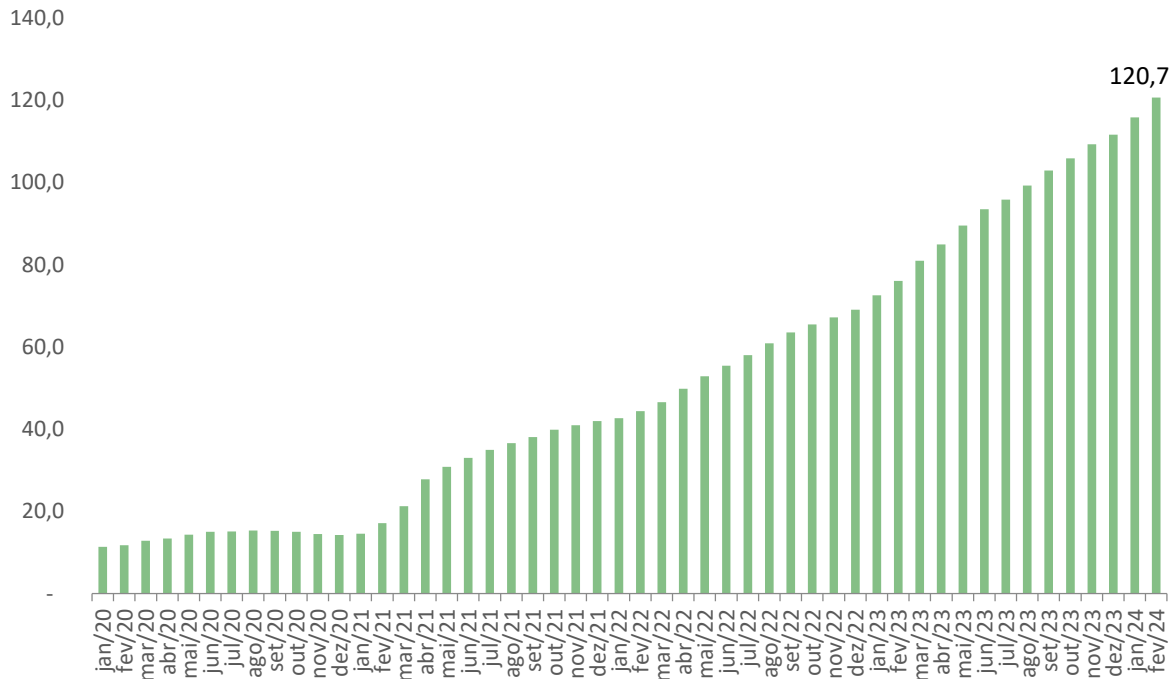


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de fevereiro de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 11,2 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 120,7 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 359 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,11% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



No mês de fevereiro de 2024, os empréstimos consignados na Funpresp-Exe atingiram o montante de R\$ 11,2 milhões em concessões, com a formalização de 359 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor de aproximadamente de R\$ 120,7 milhões no mesmo mês.

O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 14 e 20/02/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	FUNPRESP-EXE	1,11	14,17
2º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,39	18,08
3º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,42	18,36
4º	BANCO SICOOB S.A.	1,49	19,46
5º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,54	20,09
6º	BCO ALFA S.A.	1,54	20,10
7º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,55	20,20
8º	BCO SAFRA S.A.	1,56	20,35
9º	BCO BANESTES S.A.	1,56	20,37
10º	BRB - CFI S/A	1,56	20,44
11º	BANCO INBURSA	1,56	20,45

Fontes: BCB e Funpresp-Exe
Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

José Dória Pupo Neto - Diretor de Investimentos - substituto

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@gmail.com

Março de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda